



FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA

A ABRANGÊNCIA DO ABUSO SEXUAL INFANTIL

Roberta dos Santos Martins

(Acadêmica do 2º semestre B, Curso de Direito, FACNOPAR)

M^a Ivana Nobre Bertolazo

(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)

Me. Ericson Makarius Borges

(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

O Abuso Sexual Infantil não é uma patologia do mundo moderno. Os abusos têm sido descritos desde a Antiguidade. Hoje em dia, pela sua elevada incidência epidemiológica e seus sérios prejuízos para o desenvolvimento das vítimas, deve ser tratada como um problema de saúde pública, pois envolve aspectos psicológicos, sociais e legais. O Abuso Sexual Infantil ocorrido no âmbito familiar é, atualmente, uma das prioridades das políticas públicas de muitos governos democráticos dos países ocidentais. Isso se deve principalmente ao aumento de denúncias desse tipo de prática, considerada moralmente e juridicamente reprovável. O método de pesquisa utilizado é o método indutivo, onde procura apresentar o possível perfil do abusador, que na maioria das vezes é do âmbito familiar da criança; considerando um número suficiente de casos particulares como o de Elizabeth Thomas, do documentário: A Ira de anjo. Elizabeth foi vítima de abuso sexual cometido pelo próprio pai, quando ela tinha apenas 1 ano de idade, depois da violência, foi adotada junto de seu irmão por novos pais; ainda na infância, Elizabeth começou a demonstrar um transtorno psicológico muito grave, onde tinha a obsessão em ferir e matar animais e pessoas, molestava e machucava seu irmão mais novo. Os pais adotivos recorreram ao acompanhamento psicológico, o que foi essencial para a recuperação mental de Elizabeth. O objetivo do artigo era descobrir o tamanho dos danos que o Abuso Sexual Intrafamiliar pode causar a vítima. Os resultados apontaram que grande parte das crianças abusadas por familiares, desenvolvem perigosas sequelas como o Transtorno do Estresse Pós-Traumático, depressões e até psicopatologias, evidenciando assim o quanto é essencial o acompanhamento e tratamento psicológico das vítimas de abuso sexual, pois sem eles, a criança pode vir a ser um adulto que ofereça grande perigo para o convívio social.

Palavras-chaves: abuso sexual infantil, âmbito familiar, efeitos devastadores.